

## EDITORIAL

**Sérgio Roberto Arruda**

Diretor Regional do SENAI/SC

As vantagens competitivas de uma indústria são estabelecidas por aspectos como a gestão moderna e ágil, força de trabalho qualificada e processo produtivo avançado que compreendem máquinas e equipamentos compatíveis com as novas demandas. Por isso, o segmento metalmeccânico atua de maneira transversal, oferecendo soluções que indicam o ritmo do desenvolvimento dos demais segmentos industriais. Desempenha, portanto, um papel estratégico, pois a tecnologia que oferece pode ser determinante para o sucesso de empresas em geral.

Esta premissa demonstra a relevância de um setor que, em Santa Catarina, se destaca pela grandiosidade e pelos avanços que conquista e proporciona aos clientes. No Estado, o segmento soma em torno de sete mil indústrias, gera cerca de 180 mil empregos diretos e responde por quase um terço das exportações do setor. É destaque na região Norte-Nordeste, mas está presente, com força, em todas as demais regiões, dando suporte ao desenvolvimento industrial em todo o território catarinense.

Com elevado nível de desenvolvimento, as indústrias metalmeccânicas encontram desafios que exigem respostas efetivas. Atento a essa demanda, o Sistema FIESC está implantando o Instituto SENAI de Tecnologia (IST) Metalmeccânica, na cidade de Joinville, que atuará com as plataformas tecnológicas voltadas à tecnologia da manufatura e processos produtivos, desenvolvimento de produtos mecânicos e engenharia de materiais mecânicos. Dentro dessas plataformas, o IST prestará serviços de pesquisa, metrologia e desenvolvimento do processo produtivo e de modelos de gestão, indução de novas tecnologias (como micro-usinagem e prototipagem metálica), além da educação profissional. O IST Joinville atuará também no atendimento de fabricação de micro-moldes e ensaios metrológicos para o segmento de petróleo e gás.

O Instituto SENAI de Tecnologia de Metalmeccânica integra um programa que prevê a implantação de outros sete institutos de tecnologia e dois de inovação (ISI), para atender os diferentes setores da indústria. Todos esses institutos terão o firme propósito de oferecer contribuição efetiva à competitividade da indústria catarinense.

Esta edição especial da Revista E-Tech traz exemplos das respostas esperadas e do nível da contribuição que o SENAI oferece ao segmento. Os artigos apresentados nesta edição abordam os diferentes aspectos relacionados à promoção da competitividade na indústria metalmeccânica, seja em pesquisas relacionadas ao desenvolvimento de materiais, processos, sustentabilidade e educação.

Boa leitura!